

011

**O OLHAR DA CRIANÇA: DA TELA ELETRÔNICA À TELA TRADICIONAL, LEITURAS E RELAÇÕES.** *Karine B. Souza, Analice D. Pillar* (Departamento de Ensino e Currículo, Faculdade de Educação, UFRGS).

Estudos mostram que as crianças brasileiras passam em média 6 horas diárias diante da televisão, ou seja, passam mais tempo na frente da televisão do que na escola. Assim, a televisão funciona como uma escola eletrônica. Dentro deste contexto, foi realizada esta pesquisa sobre as influências da televisão na educação do olhar de crianças de 2 a 6 anos, através da leitura de reproduções de obras de artes plásticas. O objetivo deste trabalho foi conhecer que relações a criança cria entre as imagens da televisão e as da tela tradicional. Participaram do trabalho 14 crianças com experiências diferenciadas quanto à leitura de obras de arte, idade e escolaridade variadas. Foram feitas entrevistas com cada uma das crianças onde conversou-se sobre o que tem assistido na televisão e propôs-se a leitura de reproduções de obras de artes plásticas de diferentes épocas, artistas e lugares. Seguindo o método clínico desenvolvido por Piaget, explorou-se as concepções de cada criança na leitura das imagens artísticas, buscando compreender que relações tecia com as imagens da televisão presentes no seu cotidiano. Os resultados obtidos, até então, evidenciam que as crianças estabelecem diálogos entre as imagens eletrônicas e as da arte, seja através de cores marcantes, de movimentos, da temática, ou mesmo do tipo de tratamento dado às imagens como se o universo das crianças estivesse muito marcado pelo que lhes é apresentado via televisão. Assim, conhecer o diálogo que a criança estabelece entre os textos imagéticos da mídia eletrônica e obras de artes plásticas poderá subsidiar o professor de educação infantil a encaminhar propostas de múltiplas leituras de imagens objetivando uma visão mais crítica da realidade (FAPERGS, PROPESQ/UFRGS).